



A ARTE POÉTICA COMO OBJETO DE ENSINO EM UM CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA ADICIONAL (PLA)

Gabriel Bandeira do Amaral¹
Bruna Elisa Frazatto²

Resumo: O Centro de Línguas da Universidade Federal da Fronteira Sul (CELUFFS), no *campus* Cerro Largo, constitui-se como um espaço institucional destinado à oferta de cursos de língua portuguesa e língua espanhola como línguas adicionais. Neste trabalho, objetivamos refletir sobre a experiência docente no curso on-line “Conhecendo e lendo poetisas de Língua Portuguesa”, no qual o texto foi utilizado como unidade de ensino e o gênero textual “poema” como objeto de ensino. Para o planejamento deste curso, consideramos, de um lado, que as aulas de língua adicional ainda se envolvem pouco com os textos literários (Alves, Cruz, 2024; Takahashi, 2024; Silva, 2021), e de outro, o papel político que um curso de PLA propicia ao ser um espaço de aprendizagem e debate para além de autoras brasileiras. A partir de eixos temáticos (“Poemas de Amor”, “Tradição e Disrupção” e “Poemas de Libertação”), produzimos três unidades didáticas com poemas de seis poetisas de países cuja língua oficial é a portuguesa. Para cada eixo temático, trabalhamos com obras poéticas de duas autoras, estruturando aproximadamente uma aula para cada poetisa. Para os momentos de pré-leitura, nos centramos em discutir, através de atividades orais e escritas, por parte das alunas, as temáticas passíveis de serem trabalhadas nos poemas. Sequencialmente, realizamos, nas práticas de leitura, leituras coletivas de poemas, mediadas pelo professor bolsista do curso. Em relação à etapa da pós-leitura, buscamos retomar os textos trabalhados, objetivando, como meio de aprendizagem da língua portuguesa através do poema, a produção e interpretação de sentidos e de estruturas formais em situações reais de uso. Acerca dos resultados, observamos a satisfação das discentes em aprender a língua portuguesa através de um gênero ainda pouco comum de ser trabalhado, caso do poema. Em meio a esta participação, destacamos, também, duas atividades de escrita criativa envolvendo o gênero textual “poema”, e a prática escrita de um gênero textual recorrente no cotidiano das alunas: o *Post de Instagram*. Para Alves e Santi (2024), o texto poético proporciona ao leitor, ademais de uma fruição multisensorial, também uma perspectiva atravessadora da subjetividade que é pautada na palavra. Evidenciamos, neste sentido, a palavra como meio firmador de debates envolvendo o universo feminino, no que tange aos seus sentimentos e às

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Letras: Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. Professor bolsista de língua portuguesa como língua adicional (PROLING/UFS) junto ao CELUFFS Cerro Largo. E-mail: gabriel.amaral@estudante.uffs.edu.br.

² Doutora em Linguística Aplicada (PPGLA-IEL/Unicamp), Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. Professora Assistente de Língua Portuguesa e Linguística junto ao curso de Licenciatura em Letras: Português e Espanhol. Professora Orientadora dos cursos do CELUFFS Cerro Largo na área de Língua Portuguesa como Língua Adicional. E-mail: bruna.frazatto@uffs.edu.br.



suas lutas por emancipação em relação à cultura patriarcal. No mais, ponderamos como relevante a proposta de um curso que destaque seleções poéticas de autoria feminina, dado que esta é uma prática ainda pouco adotada em ações envolvendo o ensino e o aprendizado de língua portuguesa. Com efeito, pontuamos, por fim, a poesia como uma arte significativa para a aprendizagem de língua portuguesa como língua adicional.

Palavras-chave: ensino de língua adicional; poema; poesia de autoria feminina.

Categoria: Letras.